



Dossiê

República da Albânia

INFORMAÇÕES

POR CDH

O país

Albânia declarou a sua independência do Império Otomano em 1912, mas foi conquistada pela Itália em 1939, e ocupada pela Alemanha em 1943. Os guerrilheiros comunistas tomaram o país em 1944. A Albânia aliou-se pela primeira vez com a URSS (até 1960), e depois com a China (até 1978). No início de 1990, a Albânia terminou 46 anos de regime comunista e estabeleceu uma democracia multipartidária. Situada à sudeste da Europa, em fronteira com a Grécia ao sul e Montenegro ao norte — também faz fronteira com a Sérvia e Macedônia — o país possui um território de 28.748 km² e uma população de cerca de 3 milhões de pessoas. Sua cidade mais populosa é Tirana (432.652), que também é a capital do país. A Albânia tem um IDH de 0,739 e é uma economia de renda média-alta. O setor de serviços domina a economia do país, seguido pelo setor industrial e da agricultura. A República da Albânia aderiu à Organização das Nações Unidas (ONU) em 14 de dezembro de 1955, e é também membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), Conselho da Europa e a Organização Mundial do Comércio (OMC).

Demografia Religiosa

A Albânia possui cerca de 56,7% de sua população constituída de muçulmanos, católicos romanos 10%, ortodoxos 6,8%, ateus 2,5%, bektashis (a ordem sufi) 2,1%, outros 5,7%, não especificado 16,2%. Os muçulmanos estão em todo o país, enquanto os seguidores ortodoxos estão concentrados ao sul e católicos ao norte, com exceções de centros urbanos, que têm maiores variedades de crenças religiosas. Os membros da minoria grega, concentrados ao sul, pertencem à Igreja Ortodoxa. Além dos quatro grupos religiosos tradicionais, há seguidores de denominações protestantes, bahá'ís, das Testemunhas de Jeová, da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (Mórmons), entre outros grupos religiosos.

Os Direitos Humanos e a liberdade religiosa

A Albânia foi o único país que conseguiu institucionalizar-se como “o primeiro estado ateu do mundo” quando era um estado comunista. Através de uma ditadura que durou mais de 40 anos, Enver Hoxha (1908-1985) buscou, por meios como a violência, privar os albaneses da possibilidade de haver liberdade religiosa, e se esforçou para acabar de vez com a consciência religiosa de toda a população. Em 1967, todas as mesquitas e igrejas foram fechadas e as práticas religiosas proibidas. Apenas em novembro de 1990 a Albânia começou a permitir a prática religiosa. Hoje é um país que garante a liberdade e consciência religiosa e afirma que todos são livres para escolher ou mudar de religião ou crença.

